



DIÁRIO OFICIAL

MUNICÍPIO DE MERIDIANO

Conforme Lei Municipal nº 1.059, de 07 de outubro de 2014

Segunda-feira, 18 de agosto de 2025

Ano XI | Edição nº 1907

Página 13 de 14

REGIME PRÓPRIO DE PREVIDÊNCIA SOCIAL

Atos Administrativos

CONVOCAÇÃO



REGIME PRÓPRIO DE PREVIDÊNCIA SOCIAL – RPPS
C.N.P.J. (MF) 15.317.270/0001-06
Rua Luiza Feltrin Guilhen, 1.716 – Fone: (17) 3475-1116 Fax (17) 3475 -1124
CEP.: 15.625-000 - Meridiano – Estado de São Paulo
Site: www.meridiano.sp.gov.br E-mail: previdencia@meridiano.sp.gov.br

CONVOCAÇÃO

REUNIÃO DO COMITÊ DE INVESTIMENTO DO REGIME PRÓPRIO DE PREVIDÊNCIA SOCIAL DO MUNICÍPIO DE MERIDIANO/SP – RPPS.

O Presidente e Gestor do Comitê de Investimento do RPPS, o Sr Augusto Caetano de Souza, comunica e convoca os membros do Comitê de Investimento, Diretoria Presidente e, Presidentes dos Conselhos Administrativo e Fiscal, assim como todos os interessados, que no dia 21 de agosto de 2025, (quinta-feira) às 10:45, na sede do RPPS de Meridiano, acontecerá Reunião para Análise de Carteira e Cenário Econômico, Fluxo Financeiro, Proposição de Investimentos e/ou Desinvestimentos, Credenciamento da Corretora Master, A reunião é pública, podendo qualquer interessado assistir.

Meridiano/SP, 18 de agosto de 2025.

AUGUSTO CAETANO DE
SOUZA:36065027880 Digitally signed by
AUGUSTO CAETANO DE
SOUZA:36065027880

Augusto Caetano de Souza
RG:nºXX.200.9XX-X
Presidente do Comitê de Investimento



REGIME PRÓPRIO DE PREVIDÊNCIA SOCIAL – RPPS
C.N.P.J. (MF) 15.317.270/0001-06
Rua Luíza Feltrin Guilhen, 1.716 – Fone: (17) 3475-1116 Fax (17) 3475-1124
CEP.: 15.625-000 - Meridiano – Estado de São Paulo
Site: www.meridiano.sp.gov.br E-mail: previdencia@meridiano.sp.gov.br

ATA DA 20ª (VIGÉSIMA) REUNIÃO ORDINÁRIA DO COMITÊ DE INVESTIMENTOS DO RPPS DE MERIDIANO/SP

Aos 21 dias do mês agosto de 2025, às 10:45 hs, reuniram-se ordinariamente na sala do RPPS, anexa Prefeitura Municipal de Meridiano, situada na Rua Luíza Feltrin Guilhen, nº 1716, Centro, nesta cidade de Meridiano, em primeira chamada às 10:45h dez horas e quarenta e cinco minutos) os membros do Comitê de Investimentos: Presidente do Comitê de investimentos o Sr. Augusto Caetano de Souza, e as membros Fernando Augusto Suzuki, Alex Garcia e Convidados: Natalia dos Santos – Presidente do Conselho Deliberativo, Flavia Mariano Domingos – Diretora Presidente do RPPS e demais interessados de acordo com a lista de presença em anexo; Dando início aos trabalhos o Sr. Augusto Caetano de Souza, observou quórum presencial e procedeu à leitura da pauta conforme Edital de Convocação publicado no Diário Oficial do Município no dia 18/08/2025. A ordem do dia para operacionalização passou a ser objeto de análise pelos presentes: **1- Análise do cenário macroeconômico; 2-Avaliação dos investimentos; 3-Análise do fluxo de caixa; 4-proposição de investimentos/desinvestimentos; 5-Credenciamento da Corretora Master; 1-) Análise do cenário macroeconômico:** De acordo com o relatório macroeconômico da consultoria de investimentos Mais Valia, "O acirramento da guerra comercial gerou elevada volatilidade nos mercados domésticos. No âmbito da renda fixa, o desempenho foi majoritariamente positivo, com destaque para os papéis prefixados e indexados à taxa Selic. Contudo, os títulos indexados à inflação com vencimentos mais longos apresentaram performance negativa, refletindo a inclinação da curva de juros. No segmento de renda variável, observou-se uma correção significativa, com os principais índices devolvendo parte relevante dos ganhos acumulados nos meses anteriores, resultando em uma forte retração ao final de julho. Já os investimentos com exposição internacional foram favorecidos pela apreciação do dólar frente ao real, além do bom desempenho dos principais benchmarks globais, o que contribuiu positivamente para os portfólios com ativos no exterior. Iniciando nossa análise pelo cenário doméstico, o Índice Nacional de Preços ao Consumidor Amplo (IPCA) registrou alta de 0,24% em junho de 2025, dando continuidade à trajetória de desaceleração observada nos meses anteriores. No acumulado do ano, o índice atingiu 2,99%, enquanto a variação em 12 meses ficou em 5,35%. Entre os principais vetores de alta, destacam-se alimentação fora do domicílio, com avanço de 1,69%, impulsionado por reajustes em refeições e



REGIME PRÓPRIO DE PREVIDÊNCIA SOCIAL – RPPS

C.N.P.J. (MF) 15.317.270/0001-06

Rua Luiza Feltrin Guilhen, 1.716 – Fone: (17) 3475-1116 Fax (17) 3475-1124

CEP.: 13.625-000 - Meridiano – Estado de São Paulo

Site: www.meridiano.sp.gov.br E-mail: previdencia@meridiano.sp.gov.br

lanches, o que contribuiu com +0,14 ponto percentual para o índice geral. O grupo vestuário também apresentou desempenho positivo, com alta de 0,75%, refletindo ajustes sazonais e aumento da demanda. Em contrapartida, as principais pressões baixistas vieram de alimentação no domicílio, que recuou -0,64%, influenciada pela queda nos preços de alimentos in natura, especialmente frutas e hortaliças, que apresentaram retração de - 5,88%, contribuindo com -0,08 ponto percentual para o IPCA do mês. Em maio de 2025, o mercado de trabalho formal brasileiro registrou a criação de 148.992 vagas com carteira assinada, segundo dados do CAGED. Embora o saldo tenha sido positivo, o número ficou abaixo das expectativas do mercado, que projetavam cerca de 179 mil novas vagas. No acumulado dos cinco primeiros meses do ano, foram criadas 1,05 milhão de vagas formais, uma queda de 4,9% em relação ao mesmo período de 2024. Esse desempenho representa a menor geração de empregos formais para o período desde 2023, refletindo um ritmo mais moderado de recuperação econômica. A balança comercial brasileira encerrou o mês de junho de 2025 com superávit de US\$ 5,9 bilhões, conforme dados divulgados pelo Ministério do Desenvolvimento, Indústria, Comércio e Serviços. Embora o resultado tenha sido positivo, representa o menor saldo para o mês de junho em seis anos, refletindo uma desaceleração nas exportações e um avanço mais expressivo nas importações. As exportações totalizaram US\$ 29,14 bilhões, com crescimento de 1,4% na média diária. Entre os principais produtos exportados, destacaram-se a soja (US\$ 5,36 bilhões, queda de 12,5%), óleos brutos de petróleo (US\$ 3,55 bilhões, queda de 2,1%), minério de ferro (US\$ 2,31 bilhões, queda de 8,6%), carne bovina (US\$ 1,31 bilhão, alta de 52,8%) e café não torrado (US\$ 934 milhões, alta de 16,5%). As importações, por sua vez, somaram US\$ 23,57 bilhões, com alta de 3,8% na média diária. O crescimento foi impulsionado principalmente pela maior demanda por bens de capital e insumos industriais, sinalizando uma retomada gradual da atividade produtiva interna. No que diz respeito aos principais parceiros comerciais, a China manteve-se como o maior destino das exportações brasileiras, com movimentação de US\$ 9,94 bilhões (alta de 2,3%). Os Estados Unidos registraram US\$ 3,36 bilhões em comércio bilateral, embora o Brasil tenha apresentado déficit nessa relação. Já o Mercosul teve destaque com US\$ 2,25 bilhões em transações, crescimento de 52,7% em relação ao mesmo período do ano anterior, com forte contribuição da Argentina, que avançou 70,8%. A atividade econômica brasileira apresentou retração em maio, conforme apontado pelo Índice de Atividade Econômica do Banco Central (IBC-Br), considerado uma prévia mensal do



REGIME PRÓPRIO DE PREVIDÊNCIA SOCIAL – RPPS
C.N.P.J. (MF) 15.317.270/0001-06
Rua Luiza Feltrin Guilhen, 1.716 – Fone: (17) 3475-1116 Fax (17) 3475-1124
CEP.: 15.625-000 - Meridiano – Estado de São Paulo
Site: www.meridiano.sp.gov.br E-mail: previdencia@meridiano.sp.gov.br

PIB. O indicador registrou queda de 0,7% na margem, ou seja, na comparação com abril, após ajuste sazonal. Esse resultado representa a primeira contração do IBC-Br em 2025, refletindo os efeitos da política monetária restritiva adotada pelo Banco Central para conter pressões inflacionárias. A última queda havia sido registrada em dezembro de 2024, quando o índice recuou 0,9%. Apesar da retração mensal, o IBC-Br apresentou alta de 3,2% na comparação com maio de 2024, sem ajuste sazonal, e acumula crescimento de 4,0% nos últimos 12 meses. O desempenho abaixo do esperado pelo mercado, reforça a perspectiva de desaceleração da atividade econômica ao longo de 2025, especialmente diante do elevado nível da taxa Selic, atualmente em 15% ao ano, o maior patamar em quase duas décadas. Em junho de 2025, o Brasil registrou um déficit em conta corrente de US\$ 5,1 bilhões, o maior para o mês desde 2014, elevando o saldo negativo acumulado em 12 meses para US\$ 73,1 bilhões, o equivalente a 3,4% do PIB. Apesar do superávit comercial de US\$ 5,3 bilhões, o resultado foi insuficiente para compensar os déficits nas contas de serviços (US\$ 4,5 bilhões) e de renda primária (US\$ 6,2 bilhões), pressionadas por gastos com transporte, viagens internacionais e remessas de lucros ao exterior. O Investimento Direto no País somou apenas US\$ 2,8 bilhões, abaixo das expectativas, refletindo menor entrada de capitais e aumentando preocupações sobre a capacidade de financiamento do déficit externo. Esse desempenho evidencia uma deterioração das contas externas em meio à desaceleração econômica e à redução da atratividade do país para investidores estrangeiros. O Comitê de Política Monetária (Copom) do Banco Central decidiu, conforme amplamente esperado pelo mercado, manter a taxa Selic em 15% ao ano na reunião de julho, encerrando um ciclo de sete altas consecutivas iniciado em setembro de 2024; essa decisão, unânime entre os membros do comitê, reflete a avaliação de que o atual patamar de juros é suficientemente contracionista para promover a convergência da inflação à meta, mesmo diante de um cenário externo adverso e de incertezas fiscais domésticas. A partir de 6 de agosto de 2025, os Estados Unidos passaram a impor uma tarifa de 50% sobre diversos produtos brasileiros, conforme decreto assinado pelo presidente Donald Trump. A medida, que faz parte de uma política comercial mais agressiva, visa pressionar o Brasil em meio a tensões políticas e comerciais. Embora o decreto estabeleça centenas de exceções — como suco e polpa de laranja, celulose, aeronaves, castanhas, combustíveis, fertilizantes e minérios — produtos de grande peso nas exportações brasileiras, como café, carne bovina e frutas, foram mantidos sob a nova alíquota. O governo brasileiro reagiu com preocupação, classificando a medida



REGIME PRÓPRIO DE PREVIDÊNCIA SOCIAL – RPPS
C.N.P.J. (MF) 15.317.270/0001-06
Rua Luiza Feltrin Guilhen, 1.716 – Fone: (17) 3475-1116 Fax (17) 3475-1124
CEP.: 15.625-000 - Meridiano - Estado de São Paulo
Site: www.meridiano.sp.gov.br E-mail: previdencia@meridiano.sp.gov.br

como uma tentativa de interferência nos assuntos internos do país, especialmente após Trump vincular as tarifas ao julgamento do ex-presidente Jair Bolsonaro no STF. A imposição das tarifas deve gerar impactos significativos no comércio bilateral, com estimativas de perdas superiores a US\$ 8 bilhões por ano para o Brasil. O governo brasileiro avalia levar o caso à Organização Mundial do Comércio (OMC), alegando violação das normas internacionais de comércio. Finalizando as questões locais, o último boletim Focus com posição do dia 01 de agosto, trouxe a previsão do IPCA para 5,07% para o final de 2025, acima do limite superior da meta estabelecida pelo Banco Central, e com valor abaixo da sondagem do mês anterior. O PIB também apresentou alta na previsão, saindo de 2,21 para 2,23. Com relação a Selic o mercado revisou para cima a projeção, segue a mesma em relação ao último mês, em 15% ao final de 2025. E por fim o câmbio as previsões do mercado apresentaram projeção inferior número divulgado no mês anterior de R\$5,60/USD 1. Agora falando sobre a economia norte americana, o Índice de Preços ao Consumidor (CPI) dos Estados Unidos subiu 0,29% em junho de 2025 na comparação mensal, ficando ligeiramente abaixo da expectativa de 0,30%. Apesar da variação modesta, esse foi o maior avanço mensal desde janeiro, superando o aumento de 0,1% registrado em maio. No acumulado de 12 meses, a inflação chegou a 2,7%, acima dos 2,4% observados no mês anterior. O núcleo da inflação, que exclui os preços voláteis de alimentos e energia, teve alta de 0,2% no mês e acumula 2,9% em 12 meses. Parte dessa pressão inflacionária decorre do início do repasse das tarifas de importação impostas pelo governo Trump, que começaram a afetar os preços de bens. O Federal Reserve manteve sua taxa básica de juros na faixa de 4,25% a 4,50% ao ano na reunião de julho de 2025, pela quinta vez consecutiva. A decisão veio em meio a pressões políticas por cortes, especialmente do presidente Donald Trump, mas o banco central optou por aguardar mais dados sobre os impactos econômicos das tarifas recentemente impostas. Apesar disso, o mercado já precifica alta probabilidade de um corte de 0,25 ponto percentual na próxima reunião, marcada para setembro, especialmente após a divulgação de dados fracos sobre o mercado de trabalho nos Estados Unidos. O Produto Interno Bruto (PIB) dos Estados Unidos cresceu 3% no segundo trimestre de 2025, revertendo a queda de 0,5% registrada nos primeiros três meses do ano. O resultado veio acima das expectativas do mercado, que projetavam uma alta de cerca de 2,5%. Esse desempenho foi impulsionado principalmente por uma redução nas importações e um leve aumento nos estoques, fatores que, embora elevem o PIB estatisticamente, não necessariamente indicam uma



REGIME PRÓPRIO DE PREVIDÊNCIA SOCIAL – RPPS

C.N.P.J. (MF) 15.317.270/0001-06

Rua Luiza Feltrin Guilhen, 1.716 – Fone: (17) 3475-1116 Fax (17) 3475 -1124

CEP.: 15.625-000 - Meridiano – Estado de São Paulo

Site: www.meridiano.sp.gov.br E-mail: previdencia@meridiano.sp.gov.br

recuperação sólida da atividade econômica. O consumo das famílias teve crescimento moderado, enquanto os investimentos empresariais permaneceram estáveis, refletindo cautela diante das incertezas geradas pela política tarifária do governo Trump. Agora falando sobre a Europa, a inflação na Área do Euro permaneceu estável em 2,0% em julho de 2025, alinhada com a meta do Banco Central Europeu (BCE) e ligeiramente acima das expectativas de mercado, que projetavam 1,9%. Esse resultado marca o segundo mês consecutivo em que o índice se mantém exatamente no alvo do BCE, refletindo uma desaceleração significativa desde o pico de 10,6% registrado em outubro de 2022. O núcleo da inflação, que exclui itens voláteis como energia, alimentos, álcool e tabaco, também ficou estável em 2,3%, indicando que as pressões inflacionárias estão sob controle. A queda nos preços da energia (-2,5%) ajudou a compensar os aumentos em alimentos, álcool e tabaco (3,3%) e em bens industriais não energéticos (0,8%). Com esse cenário benigno, o BCE decidiu manter sua taxa básica de juros em 2%, após uma série de cortes iniciados em 2024. A autoridade monetária sinalizou que, por ora, não vê necessidade de novos estímulos, embora acompanhe com atenção os efeitos das tarifas impostas pelos Estados Unidos sobre produtos europeus. Por fim, a economia chinesa, apresentou uma leve desaceleração em julho de 2025, em linha com as expectativas de moderação do crescimento na segunda metade do ano. O índice de gerentes de compras (PMI) industrial caiu de 49,7 em junho para 49,3 em julho, sinalizando contração na atividade fabril. O PMI de serviços também recuou, passando de 50,5 para 50,1, indicando estabilidade com viés de enfraquecimento. Apesar disso, o PIB chinês cresceu 5,2% no segundo trimestre, sustentado por exportações robustas e produção industrial acima das expectativas. O consumo interno, embora ainda tímido, foi responsável por mais da metade da expansão no primeiro semestre. Em resposta ao cenário global desafiador, marcado por tarifas de 30% impostas pelos EUA, o governo chinês anunciou diretrizes econômicas focadas em estímulo ao consumo, crédito para inovação tecnológica e apoio às pequenas e médias empresas. As recomendações atuais seguem alinhadas com o momento econômico e com a estratégia definida nas últimas cartas. As NTN-Bs continuam sendo destaque, com remuneração real próxima de IPCA +7% ao ano, patamar raramente observado e superior à meta atuarial de IPCA +6%. Essa taxa proporciona ganhos expressivos com baixa volatilidade, especialmente para investidores que optam pela estratégia de carregamento até o vencimento, realizando a marcação na curva. Para clientes com restrições operacionais na aquisição direta, recomendamos a exposição via fundos vértices, que mantêm o alinhamento com



a tese de investimento e oferecem liquidez e diversificação. A curva de juros apresenta sinais claros de estabilização, e algumas casas já projetam redução da taxa Selic até o final de 2025. Nesse contexto, ativos prefixados ganham atratividade. O índice IDKA2A, que acompanha títulos prefixados com vencimento em dois anos, segue como instrumento estratégico, favorecido pela perspectiva de fechamento da curva de juros. A alocação nesse vértice permite capturar ganhos com a marcação a mercado, além de garantir previsibilidade de retorno. Na parcela pós-fixada, os fundos IMA-B continuam oferecendo boas oportunidades. Eles capturam de forma eficiente os retornos das NTN-Bs com gestão ativa, ajustando a exposição conforme o movimento da curva de juros e mantendo perspectivas favoráveis para o segundo semestre de 2025. A combinação de proteção contra inflação e flexibilidade tática reforça seu papel na composição de portfólios dos RPPS. O segmento de renda variável continua desafiador, pressionado pela forte remuneração dos títulos públicos e dos ativos atrelados ao CDI. Ainda assim, os resultados acumulados ao longo de 2025 têm sido positivos, especialmente em estratégias focadas em Small Caps. Os fundos Small Caps seguem se destacando, com alta acumulada de 13,9% no ano, superando o Ibovespa e o CDI. Acreditamos que os níveis atuais ainda representam uma oportunidade estratégica de entrada. Recomendamos iniciar a alocação de forma gradual e equilibrada, alinhada às condições do mercado. No segmento internacional, o investimento exige cautela, sobretudo diante da volatilidade política nos Estados Unidos sob a gestão de Donald Trump e das tarifas impostas ao Brasil. Apesar disso, o mercado norte-americano continua sendo uma referência global, com alta desconexão em relação ao ciclo econômico brasileiro. Acreditamos que a exposição ao exterior, nesse momento com baixo valor investido, segue válida como instrumento de diversificação e proteção. Por fim, considerando que as projeções já sinalizam para estabilização nas altas da Selic, as aplicações em fundos atrelados à estratégia CDI seguem como uma excelente alternativa. Com a taxa básica mantida em 15% ao ano, esses fundos continuam oferecendo rentabilidade líquida superior a 1% ao mês, com baixo risco e alta previsibilidade. 2) **Avaliação dos investimentos**, para avaliar sobre as aplicações financeiras do mês de julho, o Presidente do Comitê de Investimentos, distribuiu aos membros participantes cópia da carteira de investimentos em **31/07/2025**, onde realizada a análise dos investimentos do RPPS. Neste sentido, o saldo de todos os ativos que compõe a referida Carteira foi de **R\$ 18.795.551,62**, com retorno mensal de **0,61%**, perfazendo o valor de **R\$ 113.697,62**, sobre a meta estabelecida de **0,70%**, o



REGIME PRÓPRIO DE PREVIDÊNCIA SOCIAL – RPPS
C.N.P.J. (MF) 15.317.270/0001-06
Rua Luiza Feltrin Guilhen, 1.716 – Fone: (17) 3475-1116 Fax (17) 3475-1124
CEP.: 15.625-000 - Meridiano – Estado de São Paulo
Site: www.meridiano.sp.gov.br E-mail: previdencia@meridiano.sp.gov.br

saldo aplicações foi da importância de **R\$ 584.205,86** e o saldo de resgate da carteira foi da importância de **R\$ 296.445,78**. Atualmente a Carteira de investimentos possui ativos diversificados, sendo que para o mês de junho, os ativos de Renda Fixa correspondem a **92,75%** da carteira com saldo de **R\$ 17.433.013,13**, Renda Variável, corresponde a **7,25%** da carteira com saldo de **R\$ 1.362.538,49**. O retorno acumulado no ano até o mês de julho, corresponde a **7,54%**, sobre a meta estabelecida de **6,16%**. Ao analisar o enquadramento dos ativos da referida Carteira frente às normativas pertinentes e principalmente a Portaria MTP nº 1.467/2022 e suas alterações, além da Resolução CMN nº 4.963/2021, que dispõem sobre as aplicações dos recursos financeiros dos Regimes Próprios de Previdência Social, verificou-se que **NÃO** houveram desenquadramentos no tocante às referidas normativas e Política de Investimentos. Observou-se também ativos que obtiveram rentabilidade negativa entre os ativos de Renda Fixa, trata-se de **CAIXA BRASIL ESPECIAL 2028 TÍTULOS PÚBLICOS RESP LIMITADA FIF RENDA FIXA (-0,06%)**, **LME REC I'FIDC MULTSSTORIAL SÊNIOR 1 (-0,55%)** e **IMA-B 1000 FIC RENDA FIXA LP (-6,76%)**. Os ativos de Renda Variável foram: **BRDESCO SELECTION FIC AÇÕES (-4,53%)**, **BRDESCO SEQUÓIA SELEÇÃO FIC AÇÕES (-5,41%)**, **CAIXA BRASIL AÇÕES LIVRE QUANTITATIVO FIC AÇÕES (-5,69%)**, **CAIXA EXPERT VINCI VALOR DIVIDENDOS RPPS FIC AÇÕES (-4,24%)**. 3) **Análise do Fluxo de Caixa**: Os valores disponíveis para aplicação dos recursos recebidos entre 01/07/2025 a 31/07/2025: Repasse de **R\$ 422.071,42** referente às contribuições da Prefeitura Municipal de Meridiano e **R\$ 10.546,15** referente às contribuições da Câmara Municipal de Meridiano, perfazendo o total de **R\$ 432.617,57**; Deste valor deve-se destinar para pagamento das aposentadorias, pensões e despesas administrativas. 4) **proposição de investimentos/desinvestimentos**: Conforme deliberado **POR UNANIMIDADE** em reunião anterior, no tocante a aplicação do valores recebidos e disponível na Caixa Econômica Federal, Agência 303, Conta Corrente 00071032-2, oriundo de pagamento de Aporte Financeiro da Prefeitura Municipal e Câmara Municipal de Meridiano, no Fundo **CAIXA BRASIL ESPECIAL 2028 TÍTULOS PÚBLICOS RESP LIMITADA FIF RENDA FIXA** (CNPJ.: 56.209.124/0001-36), Em 08/07/2025, foi **APLICADA** a importância de **R\$131.533,02** no referido fundo uma vez que esses recursos financeiros deverão obrigatoriamente compor o montante de aporte financeiro para cobertura do Déficit Atuarial. E adicionalmente a este montante também foi reaplicado no mesmo fundo **CAIXA BRASIL ESPECIAL 2028 TÍTULOS PÚBLICOS RESP LIMITADA FIF**



REGIME PRÓPRIO DE PREVIDÊNCIA SOCIAL – RPPS

C.N.P.J. (MF) 15.317.270/0001-06

Rua Luiza Feltrin Guilhen, 1.716 – Fone: (17) 3475-1116 Fax (17) 3475-1124

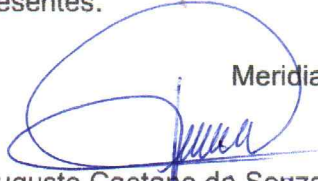
CEP.: 15.625-000 - Meridiano – Estado de São Paulo

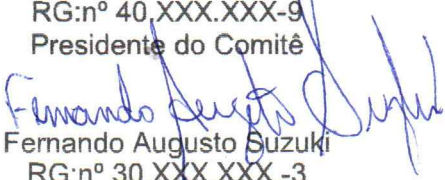
Site: www.meridiano.sp.gov.br e-mail: previdencia@meridiano.sp.gov.br

RENDA FIXA (CNPJ.: 56.209.124/0001-36) a importância de **R\$ 43.849,05**; **5- Credenciamento da Corretora Master:** Em seguida, passou a palavra ao responsável Alex Garcia, pela análise dos documentos das Instituições Financeiras. O representante responsável apresentou os resultados das análises realizadas nos documentos da instituição candidata ao credenciamento. Após uma revisão detalhada, realizada pela Mais Valia, em conjunto com o Comitê de Investimentos, concluiu por unanimidade, pela aprovação, porém ressalvado que as dificuldades e notícias que desabonam um relacionamento seguro com a Corretora Master, conforme diretrizes da Resolução 4.963/21 e da Portaria 1.467/22 mas entendemos que se trata de uma necessidade operacional e perenidade do Fundo diante da renúncia do administrador anterior e da recusa de outras instituições em assumir a administração do fundo quando convidadas. Para pagamento da folha do próximo mês, bem como quaisquer despesas a ela relacionadas, já às despesas administrativas devem ser pagas com o saldo específico para essas despesas, os valores referentes aos repasses previdenciários e parcelamentos, devem ser aplicados após o Comitê de Investimentos identificar a melhor oportunidade de alocação desse recurso, ficando, desde já, autorizado a realização de baixas e/ou alocação no Fundo **BRÁDESCO PODER PÚBLICO FIC RENDA FIXA CURTO PRAZO (CNPJ.: 13.397.466/0001-14).**

Finalizado todos os conteúdos pautados e nada mais tendo a tratar, foi declarada encerrada a presente reunião às 11:30 hr, e eu Fernando Augusto Suzuki, na qualidade de membro do Comitê de Investimentos, lavrei a presente ata, onde lida e achada exata, vai assinada pelos membros presentes.

Meridiano/SP, 21 de agosto de 2025.


Augusto Caetano de Souza
RG:nº 40.XXX.XXX-9
Presidente do Comitê


Fernando Augusto Suzuki
RG:nº 30.XXX.XXX-3
Membro do Comitê

Alex Garcia
RG. nº 47.XXX.XXX-2
Membro do Comitê

2025

Relatório Mensal

Julho

Análise dos Investimentos

De acordo com a Portaria MTP nº 1.467 de 2 de junho de 2022, Capítulo VI, Seção V, Artigo 136º e com o Manual do Pró-Gestão RPPS versão 3.6, item 3.2.6 Nível I, aprovado pela Portaria SRPC nº 446, de 21 de Fevereiro de 2025.

Investimentos

Disponibilidades Financeiras

Total Carteira

Governança (Pró Gestão)

\$ 18.795.551,62

\$ 1.983,08

\$ 18.797.534,70

Não possui

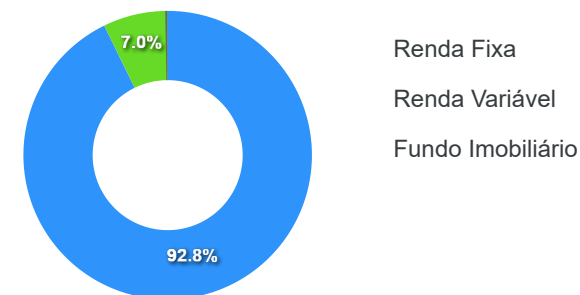
Ativo	Saldo Atual	% Carteira	PL Fundo R\$	% PL	Lei
BRADESCO FEDERAL EXTRA RESP LIMITADA FIF RENDA FIXA REFERENCIADO ...	1.642.685,69	8,74%	11.927.878.045,70	0,01%	7º I b
BRADESCO IRF-M 1 TÍTULOS PÚBLICOS RESP LIMITADA FIF RENDA FIXA	3.623.313,04	19,28%	920.315.288,99	0,39%	7º I b
CAIXA BRASIL ESPECIAL 2028 TÍTULOS PÚBLICOS RESP LIMITADA FIF REN...	1.796.593,68	9,56%	1.076.820.525,01	0,17%	7º I b
SICREDI LIQUIDEZ EMPRESARIAL DI RESP LIMITADA FIF RENDA FIXA	3.986.426,80	21,21%	5.024.824.809,22	0,08%	7º I b
BRADESCO ALOCAÇÃO DINÂMICA RESP LIMITADA FIF CIC RENDA FIXA	800.398,59	4,26%	343.907.535,01	0,23%	7º III a
BRADESCO PODER PÚBLICO RESP LIMITADA FIF CIC RENDA FIXA CRÉDITO P...	571.626,55	3,04%	1.831.354.332,74	0,03%	7º III a
BRADESCO PREMIUM RESP LIMITADA FIF RENDA FIXA REFERENCIADO DI	3.431.264,46	18,26%	18.538.160.232,88	0,02%	7º III a
CAIXA BRASIL RESP LIMITADA FIF RENDA FIXA REFERENCIADO DI LP	1.500.738,87	7,98%	25.190.174.815,44	0,01%	7º III a
IMA-B 1000 FIC RENDA FIXA LP	12.903,47	0,07%	704.295,37	1,83%	7º III a
LME REC IPCA FIDC MULTISSETORIAL SÊNIOR 1	67.061,98	0,36%	62.336.708,34	0,11%	7º V a
BRADESCO SELECTION RESP LIMITADA FIF CIC AÇÕES	367.582,00	1,96%	206.267.425,35	0,18%	8º I
BRADESCO SEQUÓIA SELEÇÃO RESP LIMITADA FIF CIC AÇÕES	164.065,49	0,87%	54.359.207,73	0,30%	8º I
CAIXA ATENA BRASIL AÇÕES LIVRE QUANT RESP LIMITADA FIF CIC AÇÕES	562.322,33	2,99%	675.208.637,05	0,08%	8º I
CAIXA EXPERT VINCI VALOR DIVIDENDOS RPPS RESP LIMITADA FIF CIC AÇ...	218.168,67	1,16%	1.100.235.959,04	0,02%	8º I
BRAZILIAN GRAVEYARD AND DEATH CARE SERVICES RESP LIMITADA FII - C...	50.400,00	0,27%	45.070.097,94	0,11%	11º

Artigos	Limite (%)	Utilizado	Livre
7º I b - FI 100% Títulos TN	100,00%	58,79%	11.049.019,21 41,21%
7º III a - FI Referenciados RF	60,00%	33,61%	6.316.931,94 26,39%
7º V a - FIDC Cota Sênior	5,00%	0,36%	67.061,98 4,64%
8º I - Fundos de Ações	30,00%	6,98%	1.312.138,49 23,02%
11º - Fundos Imobiliários	5,00%	0,27%	50.400,00 4,73%

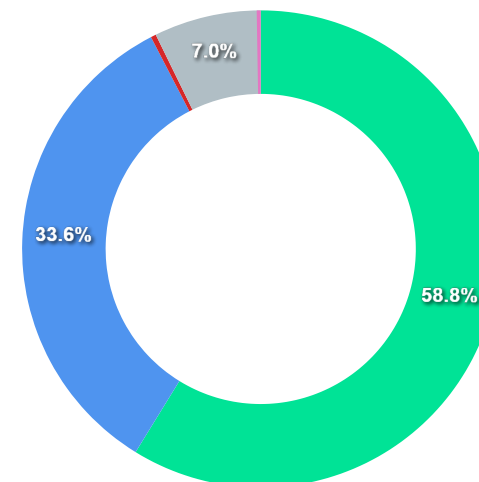
Governança (Pró Gestão)

[🔗](#) Não possui

Segmentos



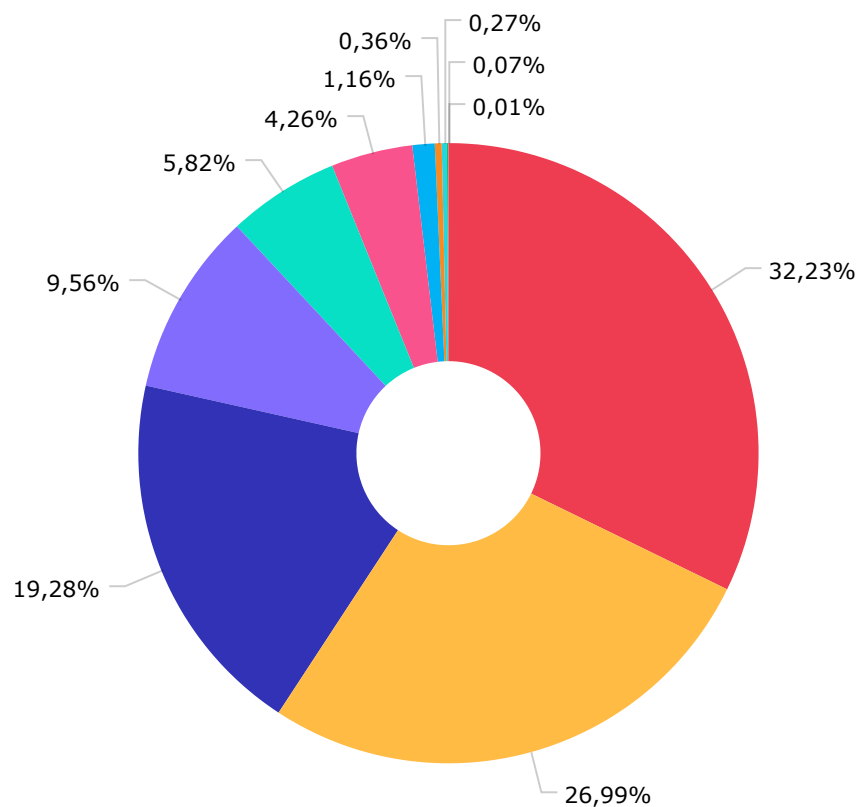
Artigos



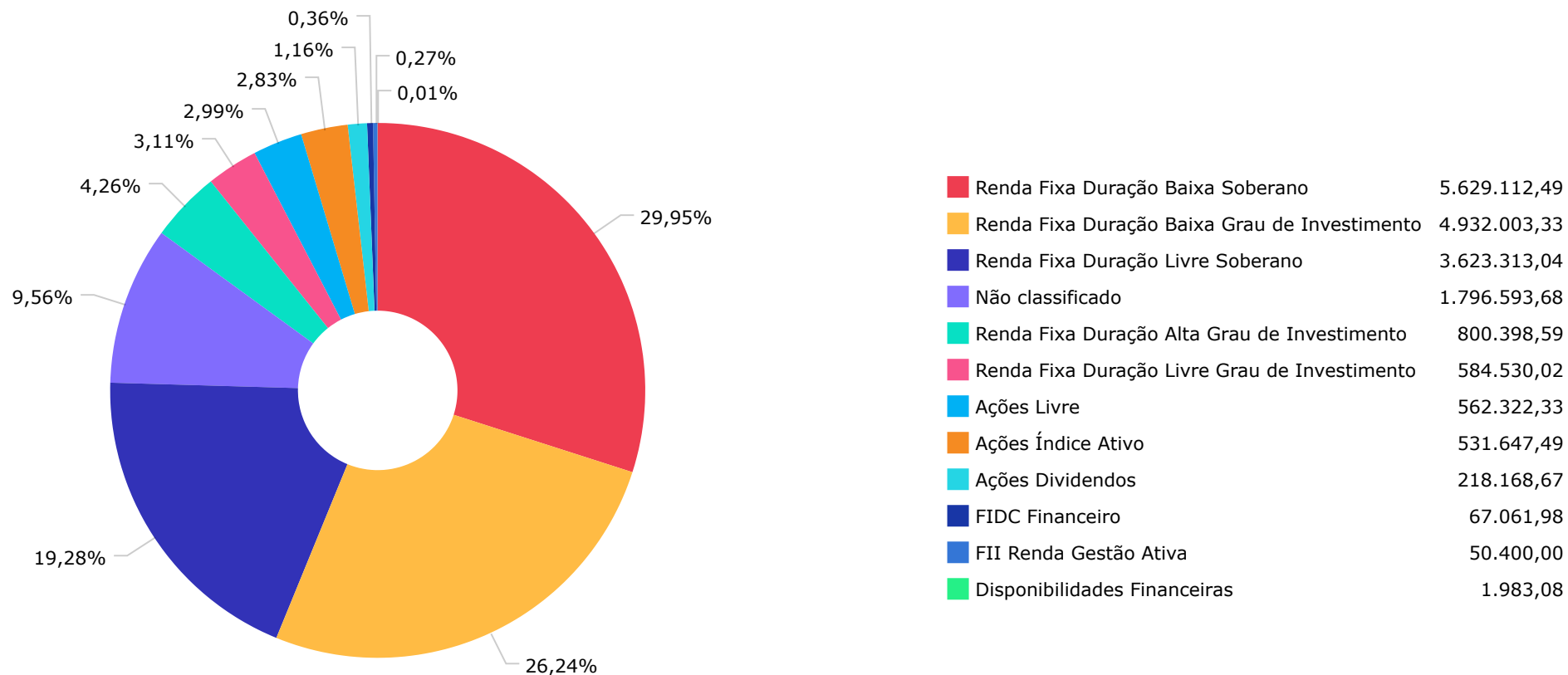
Artigos	Atual	Inferior	Alvo	Superior	GAP Superior	Artigos	Atual	Inferior	Alvo	Superior	GAP Superior
7° I b - FI 100% Títulos TN	58,79%	0,00%	39,00%	100,00%	7.746.532,41	8° I - Fundos de Ações	6,98%	0,00%	4,00%	30,00%	4.326.527,00
7° III a - FI Referenciados RF	33,61%	0,00%	55,00%	60,00%	4.960.399,03	9° III - Ações - BDR Nível I	0,00%	0,00%	2,00%	30,00%	5.638.665,49
7° V a - FIDC Cota Sênior	0,36%	0,00%	0,00%	5,00%	872.715,60	11° - Fundos Imobiliários	0,27%	0,00%	0,00%	0,00%	-50.400,00

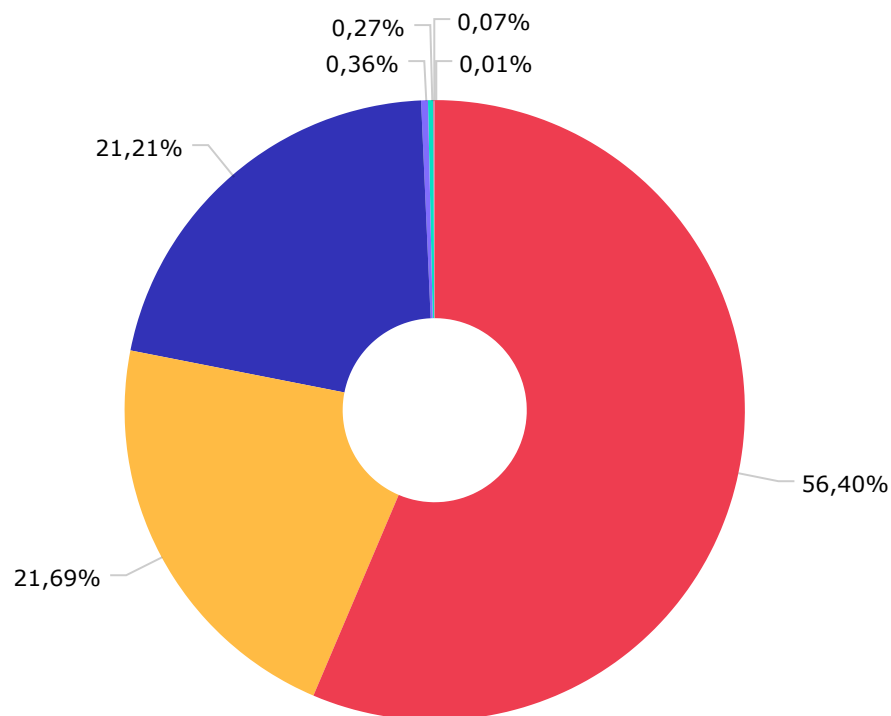
	Mês	Ano	3M	6M	12M	24M	VaR - Mês	Volatilidade - Mês
CDI - BENCHMARK	1,28	7,77	3,55	6,69	12,54	25,49		
CAIXA BRASIL RESP LIMITADA FIF RENDA FIXA REFERENCIADO DI LP	1,28	7,91	3,58	6,76	12,62	26,14	0,01	0,02
SICREDI LIQUIDEZ EMPRESARIAL DI RESP LIMITADA FIF RENDA FIXA	1,28	7,79	3,56	6,66	12,55	25,50	0,01	0,01
BRADESCO PODER PÚBLICO RESP LIMITADA FIF CIC RENDA FIXA CRÉDITO PRIVADO	1,07	6,43	2,98	5,57	10,20	20,41	0,00	0,01
IBOVESPA - BENCHMARK	-4,17	10,63	-1,48	5,50	4,25	9,13		
CAIXA ATENA BRASIL AÇÕES LIVRE QUANT RESP LIMITADA FIF CIC AÇÕES	-5,69	12,90	3,00	8,49	10,45	14,35	7,93	16,70
BRADESCO SELECTION RESP LIMITADA FIF CIC AÇÕES	-4,53	15,70	2,73	9,87	5,52	-1,11	6,65	14,01
BRADESCO SEQUÓIA SELEÇÃO RESP LIMITADA FIF CIC AÇÕES	-5,41	19,11	0,66	11,20	0,21	-14,95	6,68	14,07
IDIV - BENCHMARK	-2,97	10,33	0,03	6,60	9,16	21,23		
CAIXA EXPERT VINCI VALOR DIVIDENDOS RPPS RESP LIMITADA FIF CIC AÇÕES	-4,24	11,39	-1,00	6,22	5,61	14,89	6,11	12,88
IMA-B - BENCHMARK	-0,79	7,93	2,20	6,80	4,29	8,86		
IMA-B 1000 FIC RENDA FIXA LP	-6,76	-33,15	-17,76	-29,97	-45,28	-62,68	0,41	0,86
IPCA - BENCHMARK	0,26	3,26	0,76	3,09	5,23	9,96		
BRADESCO ALOCAÇÃO DINÂMICA RESP LIMITADA FIF CIC RENDA FIXA	0,45	8,44	3,00	6,83	8,03	16,26	0,52	1,10
IPCA + 7,00% AO ANO - BENCHMARK	0,88	7,36	2,48	6,64	12,59	25,89		
LME REC IPCA FIDC MULTISSETORIAL SÊNIOR 1	-0,55	-4,85	-1,55	-4,45	-10,66	-15,21		
IRF-M 1 - BENCHMARK	1,21	8,16	3,40	6,79	12,23	24,36		
BRADESCO IRF-M 1 TÍTULOS PÚBLICOS RESP LIMITADA FIF RENDA FIXA	1,20	8,02	3,34	6,67	11,99	23,87	0,09	0,18
SELIC - BENCHMARK	1,28	7,77	3,55	6,69	12,54	25,49		
BRADESCO PREMIUM RESP LIMITADA FIF RENDA FIXA REFERENCIADO DI	1,28	7,91	3,58	6,78	12,74	26,85	0,01	0,01

	Mês	Ano	3M	6M	12M	24M	VaR - Mês	Volatilidade - Mês
BRADESCO FEDERAL EXTRA RESP LIMITADA FIF RENDA FIXA REFERENCIADO DI	1,25	7,61	3,48	6,52	12,23	24,83	0,01	0,01
IPCA + 5,00% AO ANO - BENCHMARK	0,71	6,20	2,00	5,64	10,49	21,23		
CAIXA BRASIL ESPECIAL 2028 TÍTULOS PÚBLICOS RESP LIMITADA FIF RENDA FIXA	-0,05	4,26	0,83	1,66			0,88	1,85
IFIX - BENCHMARK	-1,36	10,27	0,69	13,76	2,13	7,48		
BRAZILIAN GRAVEYARD AND DEATH CARE SERVICES RESP LIMITADA FII - CARE11	1,61	-9,35	3,28	-5,97	-26,74	-36,68	13,11	27,60

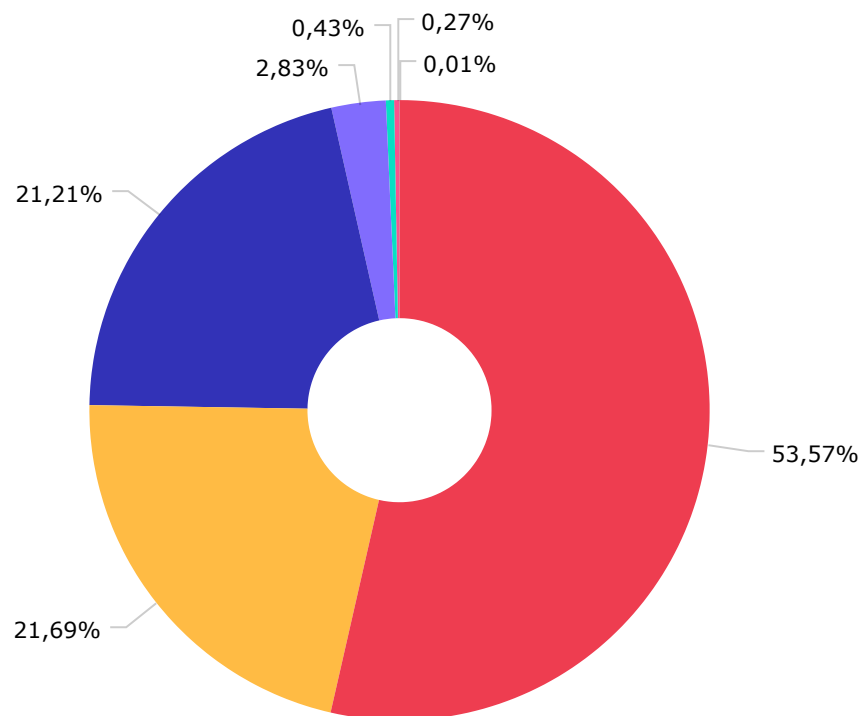


CDI	6.058.792,22
Selic	5.073.950,15
IRF-M 1	3.623.313,04
IPCA + 5,00% ao ano	1.796.593,68
Ibovespa	1.093.969,82
IPCA	800.398,59
IDIV	218.168,67
IPCA + 7,00% ao ano	67.061,98
IFIX	50.400,00
IMA-B	12.903,47
Disponibilidades Financeiras	1.983,08





BANCO BRADESCO S.A.	10.600.935,82
CAIXA DTVM	4.077.823,55
CONFEDERACAO DAS COOPERATIVAS ...	3.986.426,80
GRAPHEN INVESTIMENTOS LTDA.	67.061,98
ZION GESTÃO DE RECURSOS LTDA	50.400,00
VCM GESTÃO DE CAPITAL LTDA	12.903,47
DISPONIBILIDADE FINANCEIRA	1.983,08



BANCO BRADESCO S.A.	10.069.288,33
CAIXA ECONÔMICA FEDERAL	4.077.823,55
BANCO COOPERATIVO SICREDI S.A.	3.986.426,80
BEM DISTRIBUIDORA DE TÍTULOS E VALORES	531.647,49
RJI CORRETORA DE TÍTULOS E VALORES	79.965,45
TRUSTEE DISTRIBUIDORA DE TÍTULOS E VALORES	50.400,00
DISPONIBILIDADE FINANCEIRA	1.983,08

Mês	Saldo Anterior	Aplicações	Resgates	Saldo Atual	Retorno \$	Retorno Acumulado \$	Retorno %	Retorno Acumulado %	Meta %	Meta Acumulado %	Meta x Retorno Acumulado %	Risco - VaR
Janeiro	17.563.999,05	417.920,63	472.232,78	17.738.905,80	229.218,90	229.218,90	1,31% ▲	1,31%	0,58%	0,58%	225,86%	1,17%
Fevereiro	17.738.905,80	439.055,59	496.361,35	17.780.484,44	98.884,40	328.103,30	0,56% ▲	1,87%	1,70%	2,29%	81,66%	1,30%
Março	17.780.484,44	525.806,50	666.839,84	17.791.902,92	152.451,82	480.555,12	0,86% ▲	2,74%	0,93%	3,24%	84,57%	0,91%
Abril	17.791.902,92	646.527,85	527.331,02	18.190.933,98	279.834,23	760.389,35	1,56% ▲	4,35%	0,81%	4,08%	106,62%	1,25%
Mai	18.190.933,98	1.985.546,05	1.905.398,70	18.514.463,60	243.382,27	1.003.771,62	1,33% ▲	5,74%	0,66%	4,77%	120,34%	0,81%
Junho	18.514.463,60	550.896,92	872.233,14	18.394.093,92	200.966,54	1.204.738,16	1,09% ▲	6,89%	0,62%	5,42%	127,12%	0,60%
Julho	18.394.093,92	584.205,86	296.445,78	18.795.551,62	113.697,62	1.318.435,78	0,61% ▲	7,54%	0,70%	6,16%	122,40%	0,66%

Retorno Acumulado (Períodos)			
Período	Retorno \$	Retorno %	Meta %
1º Trim	480.555,12	2,74%	3,24%
2º Trim	724.183,04	4,03%	2,12%
1º Sem	1.204.738,16	6,89%	5,42%

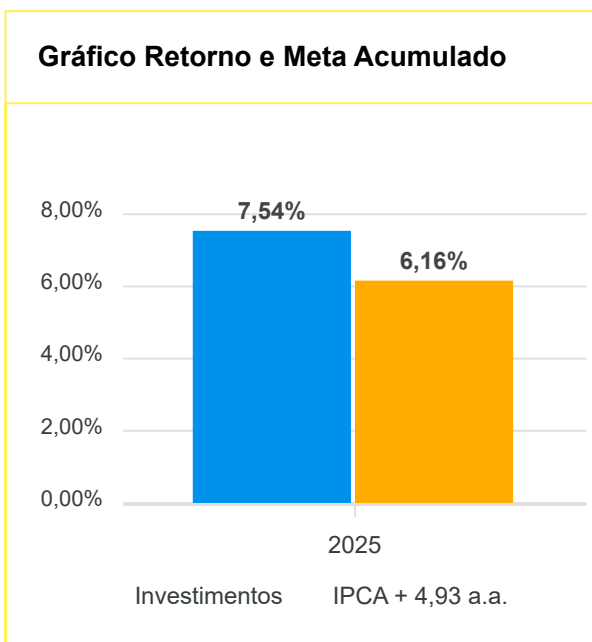
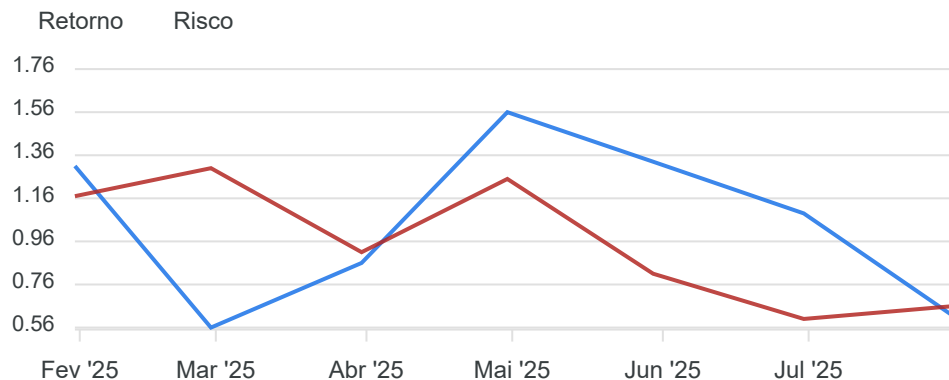
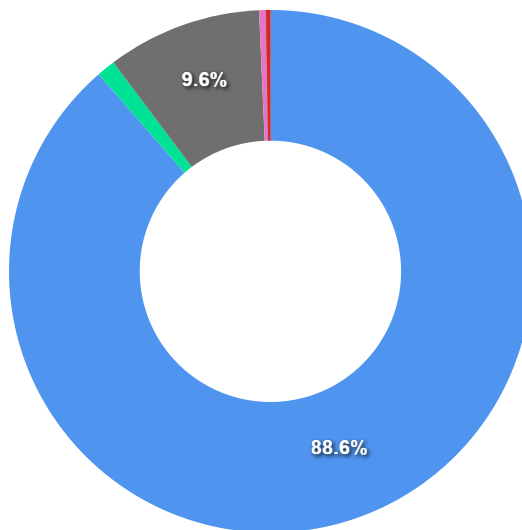


Gráfico Risco x Retorno



Liquidez - 31/07/2025

Disponibilidade	Valor	%
Até D+30	16.652.406,90	88,59
Até D+180	218.168,67	1,16
Até D+360	0,00	0,00
Até D+720	1.796.593,68	9,56
Até D+1800	79.965,45	0,43
Até D+3600	0,00	0,00
Acima D+3600	0,00	0,00
Indeterminado	50.400,00	0,27



RENTA FIXA	Saldo Anterior	Aplicações	Resgates	Saldo Atual	Retorno \$	Retorno %	Risco - VaR
BRANESCO ALOCAÇÃO DINÂMICA RESP LIMITADA FIF CIC RENTA FIXA	796.791,01	0,00	0,00	800.398,59	3.607,58	0,45% ▲	0,52%
BRANESCO FEDERAL EXTRA RESP LIMITADA FIF RENTA FIXA REFERENCIADO DI	1.622.391,00	0,00	0,00	1.642.685,69	20.294,69	1,25% ▲	0,01%
BRANESCO IRF-M 1 TÍTULOS PÚBLICOS RESP LIMITADA FIF RENTA FIXA	3.580.429,41	0,00	0,00	3.623.313,04	42.883,63	1,20% ▲	0,09%
BRANESCO PODER PÚBLICO RESP LIMITADA FIF CIC RENTA FIXA CRÉDITO PRIVADO	394.274,72	467.698,86	296.445,78	571.626,55	6.098,75	0,71% ▲	0,00%
BRANESCO PREMIUM RESP LIMITADA FIF RENTA FIXA REFERENCIADO DI	3.387.920,71	0,00	0,00	3.431.264,46	43.343,75	1,28% ▲	0,01%
CAIXA BRASIL ESPECIAL 2028 TÍTULOS PÚBLICOS RESP LIMITADA FIF RENTA FIXA	1.681.083,22	116.507,00	0,00	1.796.593,68	-996,54	-0,06% ▼	0,88%
CAIXA BRASIL RESP LIMITADA FIF RENTA FIXA REFERENCIADO DI LP	1.481.710,31	0,00	0,00	1.500.738,87	19.028,56	1,28% ▲	0,01%
IMA-B 1000 FIC RENTA FIXA LP	13.838,55	0,00	0,00	12.903,47	-935,08	-6,76% ▼	0,41%
LME REC IPCA FIDC MULTISSETORIAL SÊNIOR 1	67.434,69	0,00	0,00	67.061,98	-372,71	-0,55% ▼	-
SICREDI LIQUIDEZ EMPRESARIAL DI RESP LIMITADA FIF RENTA FIXA	3.936.069,69	0,00	0,00	3.986.426,80	50.357,11	1,28% ▲	0,01%
	16.961.943,31	584.205,86	296.445,78	17.433.013,13	183.309,74	1,06%	0,14%

RENTA VARIÁVEL	Saldo Anterior	Aplicações	Resgates	Saldo Atual	Retorno \$	Retorno %	Risco - VaR
BRABESCO SELECTION RESP LIMITADA FIF CIC AÇÕES	385.040,46	0,00	0,00	367.582,00	-17.458,46	-4,53% ▼	6,65%
BRABESCO SEQUÓIA SELEÇÃO RESP LIMITADA FIF CIC AÇÕES	173.454,35	0,00	0,00	164.065,49	-9.388,86	-5,41% ▼	6,68%
CAIXA ATENA BRASIL AÇÕES LIVRE QUANT RESP LIMITADA FIF CIC AÇÕES	596.237,09	0,00	0,00	562.322,33	-33.914,76	-5,69% ▼	7,93%
CAIXA EXPERT VINCI VALOR DIVIDENDOS RPPS RESP LIMITADA FIF CIC AÇÕES	227.818,71	0,00	0,00	218.168,67	-9.650,04	-4,24% ▼	6,11%
-	1.382.550,61	0,00	0,00	1.312.138,49	-70.412,12	-5,09%	7,11%

FUNDOS IMOBILIÁRIOS	Saldo Anterior	Aplicações	Resgates	Saldo Atual	Retorno \$	Retorno %	Risco - VaR
BRAZILIAN GRAVEYARD AND DEATH CARE SERVICES RESP LIMITADA FII - CARE11	49.600,00	0,00	0,00	50.400,00	800,00	1,61% ▲	13,11%
-	49.600,00	0,00	0,00	50.400,00	800,00	1,61%	13,11%

Cenário Econômico

O acirramento da guerra comercial gerou elevada volatilidade nos mercados domésticos. No âmbito da renda fixa, o desempenho foi majoritariamente positivo, com destaque para os papéis prefixados e indexados à taxa Selic. Contudo, os títulos indexados à inflação com vencimentos mais longos apresentaram performance negativa, refletindo a inclinação da curva de juros. No segmento de renda variável, observou-se uma correção significativa, com os principais índices devolvendo parte relevante dos ganhos acumulados nos meses anteriores, resultando em uma forte retração ao final de julho. Já os investimentos com exposição internacional foram favorecidos pela apreciação do dólar frente ao real, além do bom desempenho dos principais benchmarks globais, o que contribuiu positivamente para os portfólios com ativos no exterior.

Análise da Carteira de Investimentos

Carteira de Investimentos

No final do período, a carteira apresentou números de fechamento que evidenciam que suas posições estão em conformidade com os limites definidos nos artigos da Resolução 4.963/2021.

Enquadramento na Resolução e Política de Investimentos

A situação da carteira ao término do período evidencia que, apesar de alguns objetivos ainda não terem sido alcançados (estratégias alvo), fica demonstrado o cumprimento da legislação em vigor, bem como da própria Política de Investimentos definida para o ano de 2025. As diferenças verificadas entre os percentuais da carteira em relação à Política de Investimentos demonstraram apenas que os objetivos pretendidos para o ano de 2025 ainda não foram integralmente atingidos diante das oportunidades que o mercado ofereceu como boas alternativas.

Rentabilidade e Risco por ativo

As séries históricas da rentabilidade e risco por ativo da carteira em relação aos respectivos benchmarks, demonstraram de forma consolidada e no período, resultados adequados e compatíveis com suas propostas.

Distribuição por Benchmarks

A carteira mantém a totalidade dos recursos aplicados em ativos financeiros indexados, e/ou que buscam replicar indexadores adequados, e em conformidade com os objetivos da política de investimentos, e de rentabilidade e liquidez pretendidos.

Distribuição por Classificação ANBIMA

Os fundos de investimentos presentes na carteira seguem as características de estratégias e fatores de riscos definidas pela ANBIMA. Esse agrupamento facilita a comparação de performance entre os diferentes fundos, assim como auxilia o processo de decisão de investimento.

Distribuição por Gestoras e Administradoras

As gestoras e administradoras dos fundos de investimentos presentes na carteira são instituições regulares junto aos órgãos de controle e fiscalização, estão presentes na lista exaustiva de instituições com as quais os RPPS podem manter investimentos, assim como apresentam histórico de regularidade no ambiente de gestão e administração de investimentos.

Retorno da Carteira de Investimentos

Como já dissemos, a manutenção do acirramento da guerra comercial ocasionou muita volatilidade nos mercados domésticos. Na renda fixa, o desempenho foi positivo, com destaque para os papéis prefixados e indexados à taxa Selic. Já os títulos indexados à inflação com vencimentos mais longos performaram de forma negativa, refletindo o comportamento da curva de juros. Na renda variável, o movimento foi negativo e de correção dos principais índices. Já o segmento de investimentos no exterior apresentou comportamento favorável diante da apreciação do dólar frente ao real, além do bom desempenho dos principais benchmarks globais.

Retorno dos Fundos de Investimentos

Os fundos de investimento presentes na carteira são regulados, e estão em conformidade com a legislação normativa dos investimentos dos RPPS. Além de estarem adequados à execução da Política de Investimentos aprovada para o ano de 2025, também atendem os objetivos de rentabilidade e liquidez pretendidos..

Rio de Janeiro, 13 de agosto de 2025.



Mais Valia Consultoria Ltda EPP

